

**ZAMP S.A.**

CNPJ/ME nº 13.574.594/0001-96

NIRE nº 35.300.393.180

Companhia Aberta

**FATO RELEVANTE**

A **ZAMP S.A.** ("**Companhia**"), em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/21 e do artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/76, no contexto da oferta pública voluntária para aquisição do controle da Companhia lançada pela MC Brazil F&B Participações S.A. ("**OPA**") e da consequente antecipação dos períodos de *vesting* originalmente previstos nos Planos (abaixo definidos) amplamente divulgada ao mercado, o Conselho de Administração decidiu, nesta data, propor aos participantes do Primeiro e do Segundo Plano de Concessão de Ações, aprovados, respectivamente, em 22 de março de 2019 e em 31 de julho de 2020 ("**Quarto Plano**" e "**Quinto Plano**"), e do Plano de Concessão de Ações por Performance aprovado em 29 de abril de 2022 ("**Sexto Plano**", e, em conjunto com o Quarto Plano e o Quinto Plano, "**Planos**"), a manutenção dos períodos de *vesting* e condições originalmente previstos nos Planos caso a OPA não seja bem-sucedida ("**Proposta**").

O Conselho de Administração recebeu a sinalização de adesão de aproximadamente 84% dos participantes dos Planos ("**Participantes**") à Proposta. Neste caso, se a OPA não for bem-sucedida, haverá uma redução no impacto no resultado da Companhia de 2022, já considerando todos os termos da Proposta, de aproximadamente 70% quando comparado aos R\$32 milhões, acrescidos de R\$19 milhões de encargos sociais e trabalhistas de ônus da Companhia apresentados no parecer do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022.

Caso a OPA seja bem-sucedida e a Companhia passe a ter um controlador definido em razão da OPA, os períodos de *vestings* das ações virtuais já concedidas serão consideradas antecipadas tal como atualmente previsto nos Planos (com procedimentos específicos para os Participantes que aceitem Proposta).

Aos Participantes que não aceitem a Proposta, será realizada a entrega das ações correspondentes à antecipação dos períodos de *vesting* nos termos atuais dos Planos, anteriormente à realização da OPA, independente da OPA ser ou não bem-sucedida.

A interpretação e a decisão do Conselho de Administração relativa aos Planos no contexto da OPA quanto à diferenciação das situações de insucesso e sucesso de tal oferta visam compatibilizar o melhor interesse da Companhia e seus acionistas com a manutenção da estabilidade, permanência e alinhamento da alta administração e demais Participantes dos Planos, que são os princípios norteadores dos Planos.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre os desdobramentos da OPA, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis.

Barueri, 07 de setembro de 2022.

**Gabriel Magalhães da Rocha Guimarães**  
Diretor de Relações com Investidor